

CARTA DE SÃO PAULO-ONLINE - ANO II/Nº10

Ter, 17 de Julho de 2012 10:13



JORNADA DE CARTÉIS

LIVRARIA DA JORNADA

REFLEXÕES

BIBLIOTECA

ECOS DO MUNDO

TERRA DE SANTA CRUZ

SÃO PAULO DE PIRATININGA

JORNADA DE CARTÉIS

A [Jornada de Cartéis da EBP-SP](#) aconteceu num sábado, 16 de junho de 2012, das 9 às 19h, no Hotel Transamérica Flat na Alameda Lorena, ambiente agradável e acolhedor, com uma lotação máxima de 120 pessoas, o que limitou a participação dos interessados aos primeiros inscritos. Transcrevemos abaixo a abertura dos trabalhos feita pela diretora de Intercâmbio e Cartéis, **Margareth Ferraz**.



"Realizamos hoje um duplo evento.

As Jornadas de Cartéis da EBP-SP e as Preparatórias ao **XIX Encontro Brasileiro do Campo Freudiano** em Salvador, com o tema *Mulheres de hoje, Figuras*

do *Feminino no discurso analítico*. Pela manhã, um trabalho da Escola se realiza a partir dos cartéis, um instrumento de formação dos analistas.



Em três mesas com 13 trabalhos, tentamos reproduzir a lógica do funcionamento dos cartéis, procurando manter a originalidade do trabalho de forma que cada



cartelizante possa inscrever seu "traço":

- a primeira mesa, em que cada um traz a sua articulação: do gozo aos fundamentos do cartel;
- na segunda mesa, o gozo na contemporaneidade, a toxicomania - questões de um cartel;
- na terceira mesa, temas como o feminino, o gozo e a queda do objeto, a possibilidade do diálogo entre os trabalhos.



Um local para as Jornadas com número limitado de vagas foi uma decisão da Diretoria. Infelizmente não pudemos atender a todos os pedidos. A informalidade, a possibilidade de cada um discutir sua questão nos levou a escolher City Square, obra de **Alberto Giacometti**, a ilustração para o nosso cartaz. A exposição da sua obra se encontra na Pinacoteca. Uma obra que, para além do vazio que esta exposição remete, presentifica as elaborações em praça pública, algo que **Sócrates** provocava em seus interlocutores, tal como a função dos mais- Um nos cartéis. Na impossibilidade de reproduzir sua obra, uma jovem artista, **Ivana Almeida**, se empolgou, "*Vamos fazer como **Guimarães Rosa**, escrevinhar o **Giacometti***". **Eric Laurent**, em seu texto ***Da linguagem pública à linguagem privada, topologia de passagem*** , apresentado em Comandatuba precisa: "*A entrada na praça pública se faz, então, a partir da experiência a mais privada. O caminho rumo ao exterior passa pelo mais interior. Na experiência psicanalítica, o espaço público se diferencia radicalmente do universal. A existência do sujeito lhe faz obstáculo.*" À tarde, as Preparatórias ao **XIX Encontro**.

Marcelo Veras, nosso ilustre convidado, próximo diretor Geral da EBP, trabalhará "*Novas sinalizações do empuxo-à-mulher*". Poderia adiantar como ele pretende trabalhar as fórmulas da sexuação ... mas direi simplesmente, quem vier, verá! Concluo.

A psicanálise é particularmente aguardada no debate, lembrando que a relação sexual não existe, o que existe é a contigência do encontro.

Bom trabalho."

LIVRARIA DA JORNADA DE CARTÉIS

Diretora de Intercâmbio e Cartéis Maria Margareth Ferraz de Oliveira

A equipe coordenada pela Diretora de Biblioteca, Bernadette Pitteri, montou a Livraria que funcionou durante a Jornada de Cartéis, oferecendo publicações da EBP e de colegas da EBP-SP.

Nossos agradecimentos pela inestimável colaboração à equipe da Livraria: Cláudia Aldigueri, Cynthia Freitas, Griseldis Achoa, Maria Marta, Paula Catunda, Paula Caio, Priscilla Pricheli, Rosângela dos Santos, Claudete Prado.

REFLEXÕES



"Quem procura acha..."

Certa vez, ao provocar a Diretora de Cartéis da Seção São Paulo, sobre a publicidade "Procura-se um Cartel", citando a frase do surrealista **Picasso** "*Eu não procuro, acho...*", ela retrucou: "Então ache...". **Lacan** se apropriou dessa frase do surrealista no instante em que interrogava em seu Seminário – o que é psicanálise? Em "*Quatro Conceitos...*" vê-se, então, a ressonância desse diálogo com esse artista nas suas elaborações sobre a relação da psicanálise com a ciência, pesquisa e experiência científica (Livro 11). Inspirado no trabalho de grupo do psicanalista e psiquiatra inglês **W. Bion** (1897-1979) com as vítimas da 2ª Guerra Mundial, **Lacan** criou o dispositivo do Cartel como uma estratégia para provocar a produção de um saber psicanalítico. Esse, que difere do grupo de trabalho ou de estudo é organizado fora do campo da ciência. Com uma noção de "líder fraco", o Cartel trabalha com a noção de Mais Um, que não é um Mestre, nem um líder dirigente ou controlador, mas um lugar ocupado por algum membro da Escola, além dos quatro cartelizantes. Contudo, "*nada impede que esse lugar seja ocupado, por exemplo, por um de seus membros com um percurso menor do que o dos demais Cartelizantes*", segundo um relato de experiência de **Rômulo Silva**. O Mais Um deve saber manejar a transferência com o Ensino de Lacan, além de precisar saber fazer o trabalho acontecer, instigar, ratificar, indicar bibliografia (um lugar de "saber provocar").



Como uma atividade estratégica, a Jornada de Cartéis é um espaço singular para provocar o debate público a partir da produção de cada cartelizante, sem linearidades. Fora do discurso desenvolvimentista de ensino-aprendizagem, cada um pode discutir uma questão ou trabalho, em qualquer momento do seu percurso como cartelizante. Por não visar à coisa em si (mas para si) isso pode ocorrer tanto no ‘instante de ver’, ou de compreender, como no momento conclusivo do Cartel. "Achar um Cartel" é, então, um jeito nada acadêmico de passar pela experiência com o ensino de **Lacan**, com o desejo e saber psicanalítico, transferência, vazio, repetição e pulsão. Logo, não basta ter o dispositivo, é preciso participar pondo "algo de si" seja achando um tema, encontrando outros interessados em formar um Cartel e um nome para ser o seu +1. Do lado institucional, a Escola também coloca algo de si aí. Para fazê-lo existir enquanto tal, após a experiência com a sua montagem, cabe ao +1 dirigir essa demanda à Escola e solicitar seu registro. Em caso de aceite, a EBP precisa dele se apropriar também. É na Jornada de Cartéis que isso costuma se dar, pois "*a transmissão do desejo, pode se fazer reconhecer através de qualquer coisa, desde que esta qualquer coisa esteja organizada em sistema simbólico*" (Lacan, [1953-1954]). "A Jornada" de SP (16/06/2012), por exemplo, organizou algo da transmissão ao colocar em três mesas treze trabalhos em circulação, apresentados por cartelizantes com diferentes percursos, seguidos de comentários feitos por membros da Escola. Além disso, as questões da plateia e a conferência de **Marcelo Veras** nos implicaram um pouco mais no tema do Encontro da EBP de 2012. Assim, essa edição das Jornada causou ao provocar o debate sobre a noção de feminino, que nada tem a ver com o discurso, ou conhecimento sobre "A mulher".



Como vimos o feminino continua intrigando, ou sendo tratado como algo "interessante" para a Psicanálise no sentido de provocar um saber. Como numa das paisagens magritianas que retiram o olhar da cena, ao retratar personagens de costas, ou com rostos coberto, no cartaz do **XIX Encontro Brasileiro** há uma foto, em preto e branco, de uma jovem despojada de costas e, contra o vento, olhando o mar. A posição do seu braço direito indica que ela o olha através de uma lente. No lugar da tatuagem, colou-se uma vinheta informativa. Ou seja, há uma inscrição simbolicamente organizada sobre a foto. A construção dessa cena coloca em relação à imagem de uma noção de jovialidade sensual feminina [baiana?] em relação à de travessia, a impossibilidade face ao infinito, ao transbordamento linguístico. Na língua francesa usa-se a mesma palavra para designar "mar" e "mãe" [no feminino] – la mère. O significante "mãe" é o mais difundido no mundo e em todas as línguas indo-européias. A propósito do que diz **Lacan**, "*entre o gozo e o saber, a letra faria o litoral*", em "*D'un discours*", haveria nesse cartaz um enquadramento contemporâneo do feminino como um litoral?



Uma das características da arte, segundo **Lacan**, é o modo como ela se organiza em torno do vazio. Por isso, toda criação humana não deixa de ser um registro de algo sublimado representado por um vazio. Se uma coisa não pode ser representada por outra coisa, um Cartel também tem uma organização em torno de um vazio e não pode ser representado por outra coisa como um "trabalho de grupo" ou uma especialização universitária, por exemplo. Dirigir uma demanda de Cartel à psicanálise de orientação lacaniana não significa que a Escola tenha uma resposta possível... Como sublinhou **M.-H. Brousse**, o saber psicanalítico "não é dado", não pode ser comprado e nem roubado.

Maria Noemi de Araújo

"Os homens são de Marte, as mulheres são da Bahia" é assim que Marcelo Veras inicia sua conferência "Novas Sinalizações do Empuxo-à-Mulher" durante a Jornada de Cartéis da EBP - SP enquanto atividade preparatória para o Encontro Brasileiro. Seguindo o caminho percorrido por **Lacan**, verifica que este conceito é citado somente em "O Aturdido". Lacan ao fazer uma leitura da primeira clínica a partir da segunda, constata que tudo já estava colocado no esquema L, sendo o conceito de empuxo-à-mulher o que permitiu a Marcelo fazer a leitura deste esquema, a partir do qual faz sua elaboração. Para pensar as alterações na relação homem-mulher no contemporâneo, utiliza da problematização feita por **Lacan** sobre o conceito de alteridade situando todos as formas que foram alterando ao longo de sua obra. Fazendo um percurso pela topologia do objeto *a*, marca que o mundo não é mais nortado pela castração, mas pelo objeto *a* promovido ao zênite. Utiliza dos cliques de Madona, marcado por uma erótica e de Lady Gaga, marcando a inexistência do revestimento fálico para mostrar que esta nova orientação traz mudanças no que é ser mulher para um homem no século XXI. Adverte-nos de que o tema do Encontro pode colocar armadilhas apontando a questão se o feminino pode ser figurado ou representado. Deixa-nos outra, já colocada, para orientar nossos trabalhos: "*até que ponto há um declínio do viril ou o que há é certa separação do recobrimento fálico do objeto?*". Até Salvador!

Maria Célia Reinaldo Kato

SEMINÁRIO EBP- SP

Os seminários da Diretoria da EBP-SP giram em torno dos textos do "*Curso da Orientação Lacaniana*" de **Jacques-Alain Miller**, que no ano de 2011 chegou até a lição 15. Os textos estão traduzidos e encontram-se à disposição pelo e-mail: ebpsp@uol.com.br A/C Anselmo.

O último Seminário do semestre aconteceu no dia 20 de junho, com apresentação da lição 15 por **Margareth Ferraz** e coordenação de **Luiz Fernando Carrijo da Cunha**. Os seminários serão retomados em agosto.

" ... Sartre forjou, em O Ser e o Nada, uma psicanálise à sua maneira, dita psicanálise existencial, que era simplesmente uma psicanálise sem o inconsciente. ... Estava no sentido oposto ao de Lacan e de seu esforço para dar conta do inconsciente freudiano."

Jacques- Alan Miller, 15/6/2011

SEMINÁRIO DO CONSELHO – EBP- SP

O Conselho da EBP-SP retoma seu seminário em agosto. Divulgaremos a agenda na próxima edição.

"O desejo, portanto, é a lei. ...

O neurótico nos mostra, com efeito, que precisa passar pela própria instituição da lei para sustentar seu desejo".

Lacan, Seminário 10, *A Angústia*

BIBLIOTECA



O feminino que acontece no corpo será lançado em agosto pela seção São Paulo.

A EBP publicou este volume visando oferecer referências para os trabalhos que serão apresentados no Encontro Brasileiro que acontecerá na Bahia em novembro.

Fizemos o pré-lançamento do livro na Jornada de Cartéis. O lançamento acontecerá em agosto com a presença dos autores paulistas. Aguardem!

CARTA DE SÃO PAULO

A Carta de São Paulo – Ano XIX – maio/junho de 2012 – revista da Escola Brasileira de Psicanálise-São Paulo, além de primoroso projeto gráfico traz textos e questões que localizam a psicanálise em nosso século, sob a batuta da editora Maria Margareth Ferraz de Oliveira.

No "Editorial" Bernadette Pitteri situa a Linguagem mentirosa e as consequências para a ordem simbólica no século XXI. Em "Debate" Cristina Drummond, diretora geral da EBP, responde às questões elaboradas por Maria do Carmo Dias Batista sobre o autismo. Na parte de "Ensino", Sandra Grostein atualiza o tema Alienação e Separação, valendo-se, além do Seminário 11, do texto de Lacan Posição do Inconsciente, de textos de Eric Laurent e Jacques-Alain Miller. Ainda nesta parte, Bernadette Pitteri faz um recorte do Seminário 19 ... au pire , enfocando a lógica lacaniana que vai desembocar no Seminário 20. As Jornadas da EBP-SP de 2011 foram representadas pelos textos de Carla Cristini Bonadio Audi, Blanca Musachi, Samyra Assad, além dos comentários de Maria Helena Barbosa, Carmem Cervelatti e Patrícia Bichara.

Com edição limitada, a Carta estará à disposição dos interessados para aquisição, às quartas-feiras, antes dos seminários.

SEMINÁRIO DA BIBLIOTECA

O Seminário da Biblioteca será retomado no 2º Semestre, no mesmo ritmo do seminário da diretoria da EBP-SP enfocando a "Orientação Lacaniana".

ECOS DO MUNDO

A **FAPOL** - Federação Americana de Psicanálise de Orientação Lacaniana - comunica o título do ENAPOL 6, que terá lugar em Buenos Aires, nos dias 22 e 23 de novembro de 2013: "***Falar com o corpo - A crise das normas e a agitação do real***".

O **CAMPO FREUDIANO** disponibiliza diferentes publicações on-line. Basta acessar o site www.ebpsp.org.br , entrar no link Biblioteca >Links > Publicações online do Campo Freudiano e acessar as publicações disponíveis.

"**Lacan Cotidiano**", publicação diária da Orientação Lacaniana é veiculado em português por nossas mídias, traduções realizadas por psicanalistas brasileiros sob a coordenação de **Maria do Carmo Dias Batista e Cristina Maia**. Pode-se ler em português os artigos publicados, acessando www.ebp-sp.blogspot.com.br .

Os mesmos artigos e outros podem ser lidos no original francês: <http://www.lacanquotidien.fr/blog>

TERRA DE SANTA CRUZ

A Jornada de Cartéis da EBP-SP no dia 16 de junho de 2012 trouxe **Marcelo Veras**, Diretor do **XIX Encontro Brasileiro do Campo Freudiano** para falar sobre "*Novas sinalizações do empuxo-à-mulher*", conferência preparatória ao XIX Encontro Brasileiro do Campo Freudiano. A conferência será publicada na íntegra no próximo número da Carta de São Paulo, prometida para agosto.

*** Confirmam o boletim **Outras Palavras 11**.

http://www.boletimoutraspalavras.com.br/op/outras_palavras011.pdf

*** e o site do Encontro brasileiro. www.mulhere.sdehoje.com.br

SÃO PAULO DE PIRATININGA

São Paulo dos muitos climas num dia só, São Paulo que passa do inverno gelado, chuvoso, garoento, para dias ensolarados, mas não muito calorentos. São Paulo que nas férias de inverno continua com a produção cultural a pleno vapor, esquentando as noites sempre mais frias.

ARTES PLÁSTICAS

Nas férias de julho o mundo das artes ferve em São Paulo, que conta com cerca de 110 museus e 40 centros culturais. Diuturnamente temos mostras, espetáculos, cursos, debates e workshops que abrangem as diferentes formas de arte. Os espaços apresentam atrações versáteis e de qualidade, praticando preços populares, além de oferecer aos frequentadores o bônus de suas arquiteturas e decorações. Para além do Masp, as opções são muitas e diversas, o que obriga o aficionado a pesquisar as exposições que deseja visitar.

TEATRO

As comédias aparecem em maior número. Aristóteles, ao falar da tragédia, prometeu um livro sobre a comédia e o riso, que se foi escrito não chegou às nossas mãos, mas serviu como mote para Umberto Eco criar O Nome da Rosa, que gira em torno do livro supostamente escrito pelo filósofo. Freud deu toda importância ao riso, numa obra pouco trabalhada por comentadores, O Chiste e sua relação com o Inconsciente, mas que foi largamente comentada por Lacan no Seminário V – As Formações do Inconsciente, com observações clínicas muito precisas sobre o humor. Confirmam, por exemplo, 100 Maneiras de Arrumar um Namorado, peça que retrata a preocupação das mulheres, cada vez mais atuantes na sociedade e para além da casa, em encontrar alguém com quem partilhar suas conquistas.

CINEMA

As estréias nos cinemas de São Paulo se multiplicam nas férias de inverno. O diretor russo Sokurov apresenta uma nova versão de Fausto, a lenda alemã que conta a história do Dr. Fausto, grande sábio e erudito, obcecado em acumular conhecimentos e que vende a alma ao demônio para alcançar seus objetivos. A lenda foi escrita em forma de tragédia por Goethe (1749-1832), fonte obrigatória sempre que se volta ao tema.

NOTÍCIAS DA EBP

Admissão de Membros da EBP

O conselho da EBP está adotando um modo diferente para a admissão de novos membros. O processo permanece aberto em qualquer época, àqueles que desejarem se candidatar. Maiores informações, entrar no site ebpsp.org.br, clicar no link do lado direito "Como se tornar membro da EBP".

Novo site da EBP

O novo site da EBP continua no mesmo endereço, www.ebp.org.br . Vale a pena a visita.

Publicações on-line da EBP

No site da EBP-SP podem ser encontradas as publicações digitais do Campo Freudiano no Brasil: Biblioteca> Links> Publicações online do Campo Freudiano e vá ao link desejado.

Opções:

- | | | |
|---|---|---|
| * Opção Lacaniana Online - Revista Brasileira Internacional de Psicanálise | * Latusa Digital - Revista digital da EBP-Rio | Facebook – Escola Psicanálise Ebp Sp com 3751 amigos |
| * Agente Digital - Revista digital da EBP-Bahia | * MOTe Digital - Revista digital da Delegação RN | Siga-nos no Twitter - @ebp_sp |
| * Almanaque On-line - Revista digital do IPSM-MG | Blog – ebp-sp.blogspot.com, 17635 visualizações | |
| * CSP-ONLINE – Revista digital da EBP-SP | Site – www.ebpsp.org.br com 3.807.615 visitantes | |

MÍDIAS

"O saber, isto é o que faz com que a vida se detenha em um certo limite em direção ao gozo. Pois o caminho para a morte - ... - , o caminho para a morte nada mais é do que aquilo que se chama gozo."

Jacques Lacan

O Seminário – Livro 17 – *O Averso da Psicanálise*

Editora: Bernadette Pitteri - **Revisora:** Silvia Sato - **Montagem:** Maria Marta Ferreira

Diretoria da EBP-SP

Diretor Geral:

Luiz Fernando Carrijo da Cunha

Diretora Secretária-Tesoureira:

Maria do Carmo Dias Batista

Diretora de Intercâmbio e Cartéis:

Maria Margareth Ferraz de Oliveira

Diretora de Biblioteca:

Maria Bernadette Soares de Sant’Ana Pitteri

EBP-SP

Rua João Moura, 627 cj. 193
CEP 05412-001 - São Paulo - SP

Telefone: 11 3081 8947

Fax: 11 3063 1626

e-mail: ebpsp@ebpsp.org.br

www.ebpsp.org.br

Blog: <http://www.ebp-sp.blogspot.com>

